

ENTRE DOIS NARRADORES: BENTO SANTIAGO E PAULO HONÓRIO

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Deislania Lima Braga, Odalice de Castro Silva

O presente trabalho se deterá nas relações de confiabilidade e memória do narrador do romance *São Bernardo* (1934) de Graciliano Ramos (1892-1953) em uma análise aproximando ao narrador do romance *Dom Casmurro* (1899), de Machado de Assis (1839-1908). Além disso, nosso estudo se deterá de maneira mais objetiva nos capítulos XXXIII e XXXIV do romance *São Bernardo* observando principalmente como o narrador cumpre seu papel dentro da narrativa. Utilizaremos nessa pesquisa, os estudos sobre a “categoria” narrador examinados em *Teoria da Literatura*, de Victor Manuel de Aguiar e Silva, além das vozes da narrativa que o autor se detém. Ademais, utilizaremos como base teórica, o estudo de Aderaldo Castello em *A Literatura brasileira: Origens e unidade* (2004), sobre Graciliano Ramos e sua obra, assim como o artigo “A retórica da escrita em *Dom Casmurro* e *São Bernardo*: semelhanças e diferenças no discurso do ciúme e da culpa” escrito por Izaura Vieira publicado na revista *Scripta Uniandrade* em 2015. O primeiro estudo, traz uma síntese das obras romanesecas de Graciliano Ramos, incluindo uma breve análise de *São Bernardo* e sua semelhança com o romance *Dom Casmurro*. Já o segundo estudo, se propõe a analisar as semelhanças e diferenças entre os dois narradores, analisando a retórica de cada um. Nosso olhar se detém na categoria narrador em virtude de seu inegável papel nos romances estudados, e como nas duas situações temos um narrador-personagem. Paulo Honório narra sua trajetória a partir do momento em que conquista seu bem mais valioso: a fazenda *São Bernardo*, e sua trajetória de vida centrando-se em seu casamento com Madalena e as implicações dessa união na vida de ambos. Bentinho, narrador de *Dom Casmurro*, nos narra sua vida desde a infância relacionando-a com Capitu, sua amiga de infância, como dois narradores se encontram e em que pontos divergem, a partir de confiabilidade e memória em relação aos seus autores?

Palavras-chave: SÃO BERNARDO. DOM CASMURRO. MEMÓRIA. NARRADOR.